

PROBLEMAS OM MORCEGOS EM SUA CASA OU ESTABELECIMENTO ?

1. Quais os PROBLEMAS relacionados à presença de morcegos?



▪ Espalham fezes, urina e odores junto às **habitações humanas**, as quais lhes servem de abrigo (telhados, vãos de dilatação, caixas de persiana, condicionadores de ar, árvores, etc)¹.



▪ Transmissão do vírus da **raiva**. Principalmente por morcegos hematófagos a animais de criação (bois, cavalos, porcos, cães)¹.

Se transmitida por outros tipos de morcegos, dá-se via contato com mucosas, saliva ou mordida de animal infectado⁵. Estes últimos não atacam (vãos rasantes indicam busca de alimento), apenas mordem como defesa, se tocados. Justamente por isso, se portadores de raiva, a tendência é a doença permanecer com a colônia, a menos que haja interferência humana. Há estimativas que a incidência seja de 0,5%¹. No RS, mesmo entre os morcegos suspeitos encaminhados para exames laboratoriais, a maioria tem apresentado resultados negativos. Cães e gatos ainda são os maiores transmissores da raiva¹.

▪ Transmissão de fungos através do ar e das fezes, sendo de maior interesse o fungo causador da **histoplasmose**. A doença é causada por inalação do ar contaminado, pode ser fatal, é ainda pouco conhecida pela medicina. É considerada rara¹.

2. POR QUE eles estão em minha casa/estabelecimento ?

- Foram **isolados** da colônia (velhos, doentes)³;
- Estão **aprendendo** a voar³;
- A destruição das florestas termina com suas fontes de alimento e abrigo. Os morcegos são obrigados a buscá-las, mesmo que em áreas urbanas¹. Segundo o hábito alimentar, temos os diferentes tipos:

Morcegos Frugívoros - Comem **frutos** de figueira, bananeira, jameleiro, goiabeira, nespereira, amoreira, amendoeira-da-praia, etc¹.

Morcegos Nectarívoros e Polinívoros - Nutrem-se de **pólen e néctar**. São vistos como beija-flores em bebedouros artificiais. Importantes na reprodução de diversas plantas (maracujá, ipê, paineira, etc)⁴.

Morcegos Insetívoros – Caçam **insetos** atraídos pela iluminação urbana. Abrigam-se em construções, caixas de persiana, condicionadores de ar, etc. *Tadarida brasiliensis* e *Molossus molossus* (morceguinho-das-casas) são muito comuns no RS^{1,4}.

Morcegos Hematófagos – Nutrem-se de **sangue**. No RS são apenas 3 as espécies, sendo apenas uma representativa (*Desmodus rotundus*)¹.

3. Existe alguma RAZÃO para preservação de morcegos ?



▪ Realizam rigoroso **controle de insetos**. Um morcego come mais de 600 insetos por hora à noite (baratas, mosquitos, pragas agrícolas)³

▪ Auxiliam na **recomposição de florestas**. Ingerem o fruto, dispersando as sementes nas fezes (mais de 500 sementes em uma única noite)³.

▪ **Polinizam** mais de 500 espécies de plantas³.

▪ Seu sistema de ecolocalização e sua saliva (ação anticoagulante) são alvos de pesquisa¹.



4. O que FAZER ?

▪ Procure a Secretaria de Meio Ambiente ou de Saúde de seu Município, biólogo ou veterinário para:

a) propor uma **solução legal**. A Lei Federal 9.605/98 proíbe perseguir, apanhar, transportar, vender, manter em cativeiro, destruir ou modificar ninhos e abrigos, praticar maus-tratos ou matar animais silvestres sem a devida licença. Morcegos são protegidos por Lei, **matá-los é crime**.

b) propor uma **solução eficaz**. O Manejo feito por amadores costuma ser ineficaz, pois mesmo matando-se os morcegos, outros vêm em seu lugar com o tempo.

▪ Previna-se! Faça a vacina anti-rábica (tanto para humanos quanto para animais domésticos);

▪ Morcegos **hematófagos**: acione a Secretaria da Agricultura.

▪ Em caso de **adentramento** em sua residência: ocorrendo mordida, comunicar a Secretaria de Saúde (morcegos suspeitos de raiva apresentam salivação excessiva e paralisia); se não, apague as luzes, deixe o local aberto, a fim de que o indivíduo saia por si, ou ponha-o para fora, evitando contato direto. Se o adentramento é usual, recorra à telas de proteção em portas e janelas ou “sino-dos-ventos”.

▪ Mesmo que em sua casa nunca tenha observado a entrada de morcegos, não significa que sua morada seja à prova destes ou que não ocorram na região. Torne sua casa **eficiente contra invasões**:

a) **Vede frestas maiores que 1,5cm** com espumas, polietileno, massa de calafetação, telas ou passarinheiras (entre telhas, vãos de dilatação, persianas, condicionadores-de-ar, etc). Porões, alçapões e cisternas devem ter portas. Caixas d'água devem estar bem cobertas.

b) Atente para as **condições de ventilação, iluminação e entrada de diversos animais** em locais como sótãos, celeiros, canis, etc. Isto pode ser resolvido com o uso de telhas de vidro, passarinheiras e telas de malhas finas (<1cm);

c) Evite **forros** de pvc ou madeira, prefira chapas/lajes;

d) Árvores frutíferas: se o incômodo for o consumo de frutas por estes animais uma solução seria a colheita. Pode-se recorrer à poda, instalação de rede na porção inferior da copa (evita rasantes p/ coleta de frutos baixos) ou escolher plantas menos atrativas.

▪ Se a colônia já está instalada:

a) Aguarde a passagem do período reprodutivo, a colônia parte por conta própria (em geral, de set-fev). Então vede as aberturas.

b) Após a remoção das fezes acumuladas (odor atrai morcegos), deve ser feita a aspersão de água sanitária diluída em água (1:1). Use luvas de couro e máscara (filtro com capacidade para 2µm);

▪ Se a colônia já está instalada e o convívio não é possível:¹

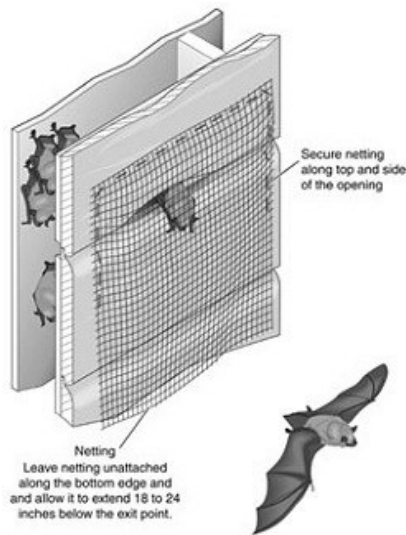
a) Identifique todas as aberturas >1,5cm;

b) Cubra todas, exceto uma maior, a *principal*.

c) Nesta principal, construa uma tela como no esquema a seguir, de modo que eles possam sair, mas não retornar ao abrigo.

d) Quando não houver mais nenhum morcego no abrigo, então a abertura principal poderá ser permanentemente vedada.

e) Proceder à limpeza seguida de aspersão, como explicado no item anterior.



Fonte: Bat Conservation International.

Saiba mais:

¹ BREDT, A. **Morcegos em Áreas Urbanas e Rurais: Manual de Manejo e Controle**. FUNASA. Brasília: 1998.117p.

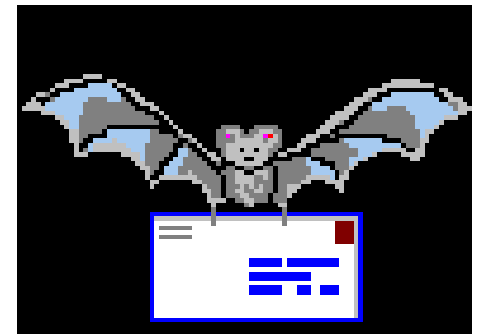
² <http://www.batcon.org> - Bat Conservation International.

³ <http://www.morcegolivre.vet.br> - Projeto morcego Livre.

⁵ INSTITUTO BIOLÓGICO SABIO, 2004. Algumas doenças que os morcegos podem transmitir. <http://www.geocities.com/~esabio/morcego/morcegosdoencas.htm>

⁴ JARDIM, MMA. **Morcegos urbanos: sugestões para o controle em escolas públicas estaduais de Porto Alegre**. Museu de Ciências Naturais. Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul.

<http://www.casadosmorcegos.org> – Casa dos Morcegos.



PROBLEMAS COM MORCEGOS EM SUA CASA OU ESTABELECIMENTO ?

5. O que NÃO fazer ?

▪ **Não mate** morcegos indiscriminadamente! Além de prestarem serviço gratuito útil à sociedade - como a regeneração de florestas e controle de pragas - nem todos estão doentes!;

▪ **Não toque** em morcegos sem proteção, eles mordem para se defender;

▪ Não coloque **venenos**. Pode haver risco de contaminar sua caixa de água e ocorrer acidentes com crianças e animais domésticos;

▪ **Não há porque temê-los! Lembre-se: eles estão tão surpresos quanto você! Temem as pessoas, e na primeira oportunidade fogem.**

Contato

SMAM - Setor de Conservação da Fauna Silvestre
(51) 3289-7517

e-mail: faunasilvestre@smam.prefpoa.com.br